

Exercício militar americano no Brasil revela novo tipo de arma secreta

Durante um exercício militar com as Filipinas que começou há um mês, o Exército dos EUA implantou um novo tipo de arma coberta que é projetada para ser escondida à vista.

Chamado Typhon, ele consiste **banca aposta** um contêiner de transporte modificado de 40 pés que oculta até quatro mísseis que se elevam para o disparo. Pode ser carregado com armas, incluindo o Tomahawk - um míssil de cruzeiro que pode atingir alvos **banca aposta** terra e na água a mais de 1.150 milhas de distância.

O novo tipo de arma será capaz de atingir alvos a longas distâncias e seria ilegal há cinco anos

A arma, e outras pequenas plataformas móveis como ela, teriam sido ilegais há apenas cinco anos, sob o Tratado de Forças Nucleares de Alcance Intermediário de 1987, que proibia as forças dos EUA e russas de ter mísseis de terra com alcance entre cerca de 300 e 3.400 milhas. Em 2024, o presidente Donald J. Trump abandonou o tratado, **banca aposta** parte porque os Estados Unidos acreditavam que a Rússia havia violado os termos do acordo por anos. No entanto, os funcionários dos EUA disseram que a China, com seu arsenal crescente de mísseis de longo alcance, também foi uma razão para o governo Trump decidir se retirar.

A nova arma foi desenvolvida para defender Taiwan de uma possível invasão chinesa

A decisão de se retirar do tratado permitiu que o Pentágono construísse as armas que agora estão armadas para defender Taiwan de uma possível invasão chinesa. Também coincidiu com uma reavaliação da guerra moderna pelos líderes do Corpo de Fuzileiros Navais. Eles recomendaram a aposentadoria de certas armas pesadas e embaraçosas, como obuses de 155 milímetros e tanques - que pensavam serem de pouca utilidade contra as forças chinesas no Pacífico - e sua substituição por armas mais leves e flexíveis, como mísseis antinavio montados **banca aposta** caminhões.

Argentina e Colômbia tomam medidas para amenizar relações após declarações da extrema-direita

Argentina e Colômbia disseram ter tomado "passos concretos" para melhorar as relações entre os dois países, depois que o líder argentino de extrema-direita, Javier Milei, chamou seu homólogo colombiano de "terrorista assassino" **banca aposta** uma entrevista.

Em um comunicado conjunto no domingo, os ministérios das relações exteriores das duas nações afirmaram que conversaram por ordens de Milei e do presidente colombiano Gustavo Petro.

"Os respetivos governos tomaram medidas concretas para ultrapassar quaisquer diferenças e fortalecer esta relação", afirma o comunicado conjunto.

As medidas incluem o regresso de ambos os embaixadores depois de a Colômbia ter expulsado todos os diplomatas argentinos da Bogotá na semana passada seguido-se às opiniões de Milei à

banca aposta .

"Não se pode esperar muito de alguém que fosse um terrorista assassino", disse Milei **banca aposta** entrevista sobre Petro, um antigo guerrilheiro que se tornou no primeiro presidente de esquerda da Colômbia **banca aposta** 2024.

A Colômbia retirou o seu embaixador na Argentina **banca aposta** Janeiro seguindo-se a comentários semelhantes de Milei, relatou o Reuters.

Milei: A resposta de Israel a ataque do Hamas "conforme a lei"

Milei, um ex-comentador de televisão com uma reputação por bombástica, entrou **banca aposta** confronto com líderes regionais desde que assumiu o poder no ano passado numa promessa de implementar reformas económicas chocantes.

Na entrevista, que foi transmitida no domingo, Milei também chamou o presidente mexicano Andrés Manuel López Obrador de "ignorante".

López Obrador, um populista de esquerda, havia criticado anteriormente as políticas de Milei e o comparou a um ditador. No entanto, no último post no meio social, López Obrador contra-atacou, a perguntar-se por que os argentinos "votaram **banca aposta** alguém que não está certo, quem despreza o povo."

No entanto, Argentina acusou a Venezuela de cortar o abastecimento de energia à **banca aposta** embaixada **banca aposta** Caracas depois que a missão diplomática acolheu um encontro com líderes da oposição venezuelana.

As tensões estão **banca aposta** ebulição entre Buenos Aires e Caracas depois que o presidente socialista venezuelano Nicolás Maduro criticou a vitória eleitoral de Milei no passado mês de Novembro, afirmando que "a extrema-direita neonazi" tinha tomado o poder na Argentina, reportou anteriormente.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: banca aposta

Palavras-chave: **banca aposta** - symphonyinn.com

Data de lançamento de: 2024-07-29